



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS CATU

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CATU
FEV/2017

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CAPÍTULO II PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 DADOS INSTITUCIONAIS

NOME:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Catu

SIGLA:

IF Baiano Campus Catu

CNPJ:

10.724.903/0005-00

ENDEREÇO:

Rua Barão de Camaçari, Bairro Centro, Catu- Bahia, CEP: 48110-000

TELEFONES:

(71) 3641/7901, (71) 3641/7903, (71) 3641/7905

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:

www.ifbaiano.edu.br/unidades/catu

ENDEREÇO ELETRÔNICO:

gabinete@catu.ifbaiano.edu.br

2.2. CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO

O município de Catu, localizado no Território Litoral Norte e Agreste de Alagoinhas do Estado da Bahia (Figura 1), possui uma área de aproximadamente 232 hectares e população estimada de 55.380 habitantes (IBGE, 2014), faz limite com as cidades de Pojuca, Alagoinhas, Araçás, Teodoro Sampaio, Terra Nova e São Sebastião do Passé.

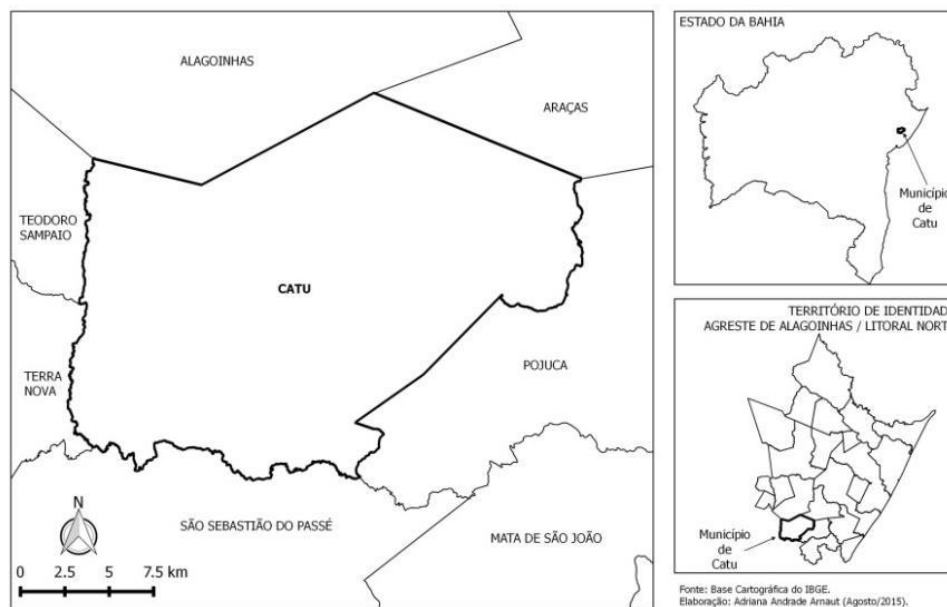


Figura 1 – Mapa de localização do Município de Catu – BAHIA
Fonte: IF BAIANO, 2015. PPC de Agrimensura

É importante destacar que o município de Catu está localizado a 78 km de Salvador, 110 km de Feira de Santana e 32 km de Alagoinhas. A economia do município é baseada nos setores de serviços e da indústria petrolífera (IBGE, 2014). O município de Catu destaca-se no cenário baiano devido à produção de petróleo e às muitas empresas localizadas no mesmo. O Produto Interno Bruto do município, em 2006, foi superior aos 600 milhões de reais e, considerando a estrutura setorial, 69,55% procedeu do setor indústria e 29,16% do setor econômico de serviços. A agropecuária respondeu por 1,29% do PIB municipal (IBGE/SEI, 2009)

O IF Baiano Campus Catu vem complementar o sistema educacional da região oferecendo Cursos do Ensino Técnico e Profissional, PROEJA, cursos de graduação e pós-graduação. Em seu histórico de funcionamento, a instituição tem

prestado serviços de elevada importância econômica para a região, oferecendo profissionais capacitados para ingressar no mundo do trabalho, dando suporte técnico a pequenos produtores rurais e empresas químicas, petrolíferas e alimentícias.

Tendo em vista a missão institucional dos Institutos Federais, referente à promoção do desenvolvimento regional, da transformação social, de seu papel, enquanto agente fomentador dessas transformações, o Campus Catu tem buscado a anuência da comunidade na qual está inserido e também de áreas mais distantes, dada a dimensão de seu raio de atuação, acerca dos cursos ofertados, comprometendo-se a adequar-se às demandas atuais dessas comunidades, no que tange à formação de cidadãos críticos, participativos, criativos, capazes de atuarem como agentes das transformações sociais necessárias.

Além de uma história, que se confunde com a própria história da Educação Profissional no Brasil, o Campus possui uma grande riqueza em recursos naturais, a exemplo da sua densa mata e do grande potencial hídrico, tanto de superfície como de subsolo. Ainda conta com boa extensão territorial (Figura 2), o que lhe garante possibilidade de desenvolvimento da sua infraestrutura e de aproveitamento dos recursos naturais para o aprimoramento dos cursos ofertados.



Figura 2 – Foto aérea do Campus Catu
Fonte: IF BAIANO, 2016. *Home page* da instituição

2.3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Instituto Federal Baiano Campus Catu surgiu de uma estrutura e de um corpo docente, com considerada tradição no território, que detém o título de Primeira Escola Agrotécnica Federal da Bahia e uma das primeiras do Nordeste brasileiro. A história do campus começa em fins do século XIX com a primeira oferta de ensino profissional na área Agrária na Bahia, através da Lei 75, que originou a Fazenda Modelo de Criação, implantada pelo Governo da Bahia em 1897. O objetivo da fazenda era promover a criação de gado, através do ensino de técnicas pecuárias, para a orientação de agricultores e filhos de agricultores do Recôncavo Norte. Em 1918, iniciou-se o processo de federalização da Fazenda Modelo, adotando-se uma política que consistiria em fornecer técnicas pastoris para a comunidade agrícola local. Nela, foram desenvolvidas atividades de criação até o início de 1964.

Em 05 de março de 1964, através do Decreto nº 53.666, passou a chamar-se Colégio Agrícola de Catu, tendo sido subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. A designação Colégio Agrícola Álvaro Navarro Ramos foi estabelecida pelo Decreto N°58.340, de 03 de maio de 1966, que tinha como finalidade ministrar o ensino de segundo grau, formando Técnicos em Agropecuária, fundamentado na filosofia do Sistema Escola-Fazenda: aprender a fazer e fazer para aprender.

Em 19 de maio de 1967, através do Decreto nº60.731, o Colégio foi transferido para o Ministério da Educação e Cultura (MEC), passando a funcionar como Escola em 1969. Em 1971, formou-se a primeira turma de alunos: Técnicos em Agropecuária. Em 4 de setembro de 1979, por meio do Decreto nº 83.935, passou a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Catu Álvaro Navarro Ramos. Em 1993, por meio da Lei nº 8.731, esta escola foi transformada em autarquia, passando a gozar de quadros e orçamento próprios, além de autonomia disciplinar e acadêmica. De acordo com o Decreto nº 2548/1998, as escolas agrotécnicas federais tinham por finalidade ofertar ampla formação articulada com os setores produtivos, especialmente nas áreas de agricultura e agroindústria.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a Bahia contemplada com duas unidades, dentre estas, o IF Baiano, onde a Escola Agrotécnica Federal de Catu, passou a se constituir em *campus* da instituição, denominado IF Baiano Campus Catu (IF BAIANO, 2015). Em seu processo histórico na formação em agropecuária, o Campus Catu construiu um legado em termos de estrutura física e corpo docente com considerada tradição no território de identidade.

A partir de 2008 o Campus Catu tem expandido o número de matrícula e a oferta de cursos, transitando por várias modalidades e níveis de ensino, que serão descritos neste Projeto Político Pedagógico.

2.4. MISSÃO

Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Instituto Federal Baiano Campus Catu se constitui por direções, coordenações e núcleos, representados na figura 3:

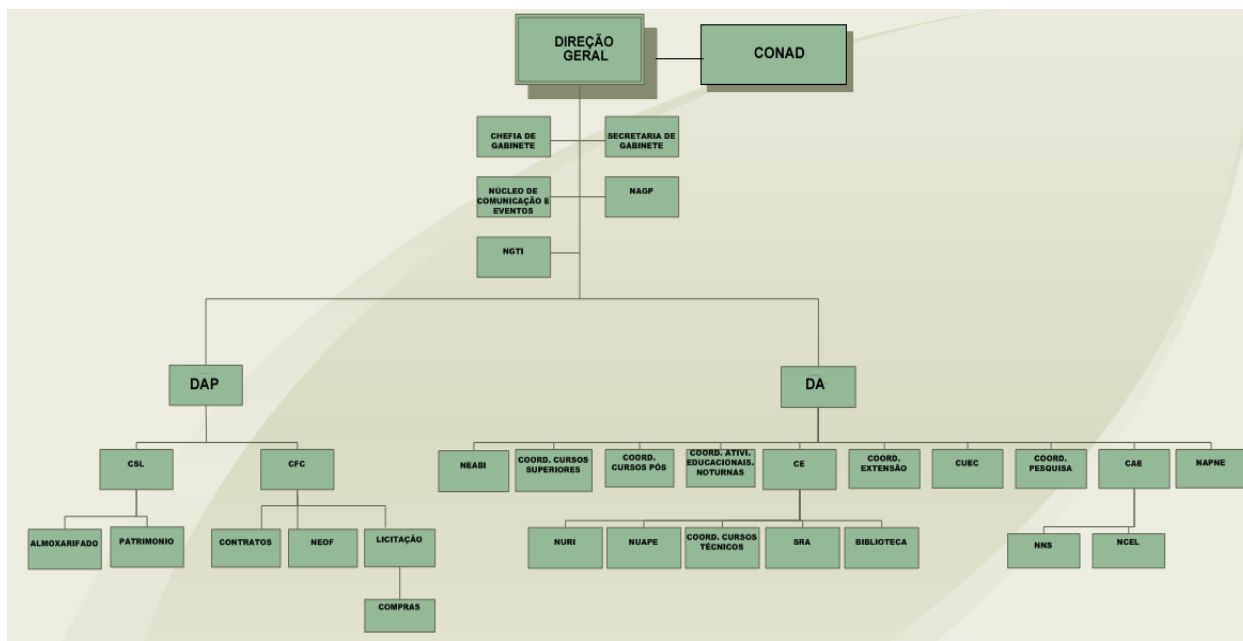


Figura 3: Organograma do Instituto Federal Baiano Campus Catu em 2016
 Fonte: organizado pelos autores

A Direção Geral é o órgão administrativo do campus, cujo representante é o Diretor Geral do Campus, eleito pela comunidade interna e nomeado de acordo com o que determina o art. 14 da Lei nº. 11.892/2008. As competências do Diretor Geral estão descritas no Regimento Geral da instituição.

O Conselho de Administração (CONAD) é o órgão consultivo máximo do campus, cujos membros devem ser eleitos pela comunidade do campus, com composição e competências conferidas no Regimento Geral da instituição e funcionamento detalhado pelo Regimento Interno do campus. Constitui-se em um órgão que contribui para legitimar a Gestão Democrática, permitindo a descentralização de poder e da responsabilidade sobre o campus.

Subordinados a Direção Geral estão a Direção Acadêmica (DA) e a Direção Administrativa (DAP), que gerenciam os respectivos setores acadêmicos e administrativos do campus. As atribuições dessas diretorias deverão estar descritas no Regimento Interno do Campus.

O Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação e o Núcleo de Apoio à Gestão de Pessoas, são órgãos ligados ao Diretor Geral, cujas atribuições devem estar descritas no Regimento Interno do Campus.

Já o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), e o Núcleo de Apoio Pedagógico Permanência e Êxito (NUAPE) estão ligados a Direção Acadêmica, pelo seu caráter prioritariamente pedagógico, embora realizem ações que não tem este caráter.

Subordinados às direções Acadêmica e Administrativa estão as diversas coordenações, que se classificam em setoriais e de cursos, as primeiras destinam-se a organização e gerenciamento dos setores que dão suporte acadêmico e administrativo, e as segundas que destinam-se a organização e gerenciamento dos cursos ofertados pela instituição. O quadro 1 apresenta-se de forma sintética as coordenações que estão subordinadas às direções Acadêmica e Administrativa, cujas as atribuições devem estar descritas no Regimento Interno do Campus.

| DIREÇÃO ACADÊMICA | | | DIREÇÃO ADMINISTRATIVA | | |
|---|---|------------|-------------------------------------|----------------------------------|------------|
| Coordenação de Ensino | | | Coordenação Financeira e Contábil | | |
| Coordenação de Curso de Nível Médio | Secretaria | Biblioteca | Contratos | Núcleo Orçamentário e Financeiro | Licitação |
| Coordenação de Assistência ao Estudante | | | | | Compras |
| Núcleo de Nutrição e Saúde (NNS) | Núcleo de Convivência, Esporte e Laser (NCEL) | | Coordenação de Serviços e Logística | | |
| Coordenação de Pesquisa | | | | | |
| Coordenação de Extensão | | | Almoxarifado | | Patrimônio |
| Coordenação de Curso Superior | | | | | |
| Coordenação de Atividades Educacionais Noturnas | | | | | |

| | | |
|--|--|--|
| Coordenação das Unidades Educativas de Campo | | |
|--|--|--|

Quadro 1: Direções Acadêmica e Administrativa e suas/seus respectivas(os) coordenações/setores no ano de 2016.

Fonte: organizados pelos autores

2.6 RECURSOS HUMANOS

De acordo com o “Modelo de Dimensionamento de Cargos Efetivos, Cargos de Direção e Funções Gratificadas e Comissionadas, no Âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, (BRASIL, 2016), o Instituto Federal Baiano Campus Catu, no ano de 2016, se enquadra na categoria “IF Campus 90/70 Agrícola”, o que lhe assegura o limite máximo de 90 professores e 70 técnicos administrativos, no seu quadro funcional. Em 2016, o campus conta com 85 técnicos administrativos, cujas distribuições serão detalhadas nos tópicos específicos seguintes.

2.6.1 CORPO DOCENTE

No seu quadro de docentes, o campus conta com **XXXX** professores, listado no Anexo **XXXX** deste do documento, atendendo o modelo de dimensionamento publicado pela Secretária de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Os docentes do Campus Catu atuam nas diversas modalidades e níveis de ensino, o que garante um olhar peculiar sobre o processo de formação de professores para e sobre a educação básica e profissional. A seguir apresenta-se a distribuição dos docentes por titulação (quadro 2):

Falta colocar o quadro

Quadro 2: Distribuição dos docentes por titulação no *Campus Catu*, em 2016.

Fonte: organizado pelos autores

2.6.2 CORPO ADMINISTRATIVO

Como já citado anteriormente, o campus possui 85 técnicos administrativos em educação, distribuídos nas classes A, B, C, D e E, conforme quadro 3, a seguir:

| CLASSE | FUNÇÃO | QUANTIDADE | TOTAL |
|-------------------|--|------------|-------|
| CLASSE A | Servente de obras (extinta) | 1 | 6 |
| | Auxiliar Encanador (extinta) | 1 | |
| | Auxiliar Rural (extinta) | 1 | |
| | Lavadeira (extinta) | 1 | |
| | Auxiliar de Máquina de lavar (extinta) | 1 | |
| | Servente de limpeza (extinta) | 1 | |
| CLASSE B | Auxiliar em Agropecuária (extinta) | 2 | 5 |
| | Auxiliar de Eletricista (extinta) | 1 | |
| | Carpinteiro (extinta) | 1 | |
| | Padeiro (extinta) | 1 | |
| CLASSE C | Almoxarife | 1 | 17 |
| | Assistente de aluno | 4 | |
| | Auxiliar de Biblioteca | 2 | |
| | Cozinheiro (extinto) | 2 | |
| | Mecânico (extinta) | 1 | |
| | Motorista | 2 | |
| | Operador de máquinas agrícolas (extinta) | 1 | |
| | Porteiro (extinta) | 3 | |
| | Telefonista (extinta) | 1 | |
| CLASSE D | Assistente em Administração | 19 | 39 |
| | Técnico em Tecnologia da Informação | 3 | |
| | Técnico em Alimento e Laticínio | 3 | |
| | Técnico em Laboratório de Química | 4 | |
| | Técnico em Segurança do Trabalho | 1 | |
| | Técnico em Agropecuária | 2 | |
| | Técnico em Contabilidade | 1 | |
| | Técnico em Libras | 1 | |
| | Técnico em Arquivos | 1 | |
| | Vigilante (extinta) | 4 | |
| CLASSE E | Administrador | 2 | 18 |
| | Analista de Sistema | 1 | |
| | Bibliotecário | 2 | |
| | Engenheiro de Alimentos | 1 | |
| | Engenheiro Civil | 1 | |
| | Nutricionista | 2 | |
| | Odontólogo | 1 | |
| | Pedagogo | 3 | |
| | Técnica em Assuntos Educacionais | 3 | |
| | Psicólogo | 1 | |
| | Veterinário | 1 | |
| TOTAL DE TÉCNICOS | | | 85 |

Quadro 3: Distribuição de Técnicos Administrativos por classes, em 2016.

Fonte: organizado pelos autores

O quadro 3 mostra que dos 85 técnicos administrativos, 23 são de funções extintas e 62 de funções ativas, como também explicita a figura 4, em valores percentuais:

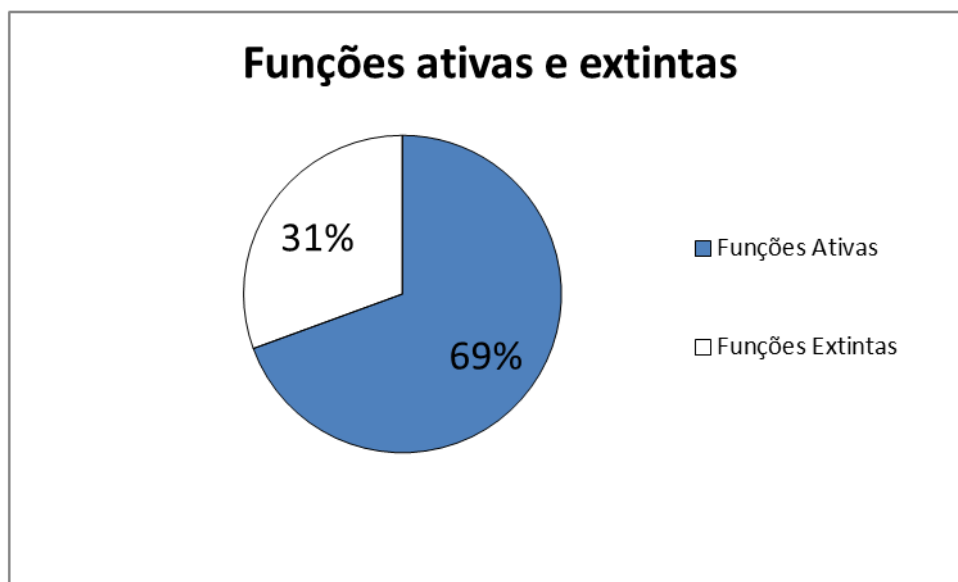


Figura 4: Valores percentuais das funções ativas e extintas no Campus Catu, em 2016.
Fonte: organizado pelos autores

O conhecimento dessa realidade permite-nos perceber a dificuldade de atender ao enquadramento ao “Modelo de Dimensionamento de Cargos Efetivos, Cargos de Direção e Funções Gratificadas e Comissionadas, no Âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” (BRASIL, 2016), pois a categoria “IF Campus 90/70 Agrícola”, só permite a 70 técnicos administrativos em educação e 19 funções de confiança, dentre elas as funções gratificadas (FG), dentre elas os Cargos de Direção (CD). Vale ressaltar que para muitos dos servidores que tem cargos extintos não existem mais atividades correspondentes no campus para serem realizadas. Como estratégia o campus tem adotado a designação destes servidores para assumir funções gratificadas, em consonância com experiência de vida, adquirida em seu histórico institucional, que lhe garantem a realização das atividades que lhe são propostas.

Além disso, o referido modelo estabelece tetos de número de servidores técnicos administrativos por classe, como demonstra o quadro 4, que apresenta as

distribuições de classe (A, B, C, D e E) e funções gratificadas (CD 1, CD 2, CD 3, CD 4, FG 1, FG 2, FG 3, FG 4 e FG 5) realizadas realizadas em 2016 no campus e pelo Modelo de Dimensionamento:

| | CLASSES | | | | | FUNÇÕES GRATIFICADAS | | | | | | |
|-----------------------------------|---------|---|----|----|----|----------------------|----|----|----|------|------|-------------|
| | A | B | C | D | E | CD 1 | CD | CD | CD | FG 1 | FG 2 | FGs 3, 4, 5 |
| Realidade do Campus | 6 | 5 | 17 | 39 | 18 | - | 1 | 2 | 4 | | | |
| Modelo: IF Campus 90/70 Agrícola. | - | - | 12 | 30 | 28 | - | 1 | 2 | 4 | 4 | 8 | - |

Quadro 4: Comparativo das distribuições de classes e funções no campus e no Modelo Dimensionamento da NOTA TÉCNICA Nº 57/2016/CGDP/DDR/SETEC/SETEC.

Fonte: organizado pelos autores

O reconhecimento dessa realidade é um dos passos para o enfrentamento do desafio de redimensionar os recursos humanos do campus, atendendo ao modelo publicado pela SETEC. Permite também o acesso aos indicadores para o planejamento de ações que contemplem a melhoria da organização institucional, visto ser uma instituição antiga, advinda das escolas agrícolas, onde se faz necessária à realocação de servidores que tem suas funções extintas, que ainda carece da modernização da infraestrutura para o enxugamento de determinadas funções, que tem uma extensão territorial considerável, que demanda vários serviços e que convive com as especificidades locais, tais como problemas em relação à segurança pública e locomoção, que também remetem a contratação de serviços especializados.

Diante de todos estes fatos, vislumbra-se que os dados apresentados neste Projeto Político Pedagógico, possam contribuir para o aprimoramento das condições de trabalho no campus e, quiçá, nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia do país.

2.7 ÁREAS DE FORMAÇÃO E CURSOS OFERECIDOS

O IF Baiano Campus Catu atua na oferta de cursos presenciais e à distância na Educação Básica (modalidades integrado, subsequente e concomitante) e na

Educação Superior (cursos de graduação em tecnologia, licenciatura e bacharelado), além de cursos de pós-graduação. Alinha a oferta à perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento local e regional. Nesse sentido, a instituição desenvolve ações, projetos e programas voltados à valorização dos contextos produtivos, culturais e sociais em que estão inseridos. A educação ofertada pelo IF Baiano observa especialmente a finalidade que diz respeito à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos, com visão holística e preparados para uma atuação engajada no contexto social. Portanto, ultrapassa a estrita formação profissional e técnica para o mercado de trabalho, preocupando-se em incorporar outras dimensões da constituição humana e da vida em sociedade.

Desde 1969, essa instituição tem formado técnicos em agropecuária e prestado relevantes contribuições à sociedade. Em seu processo histórico o campus evoluiu em termos de ofertas de vagas e de cursos, ampliando as áreas de formação e o número de cursos oferecidos.

Assim, o IF Baiano Campus Catu oferece desde a Formação Inicial e Continuada, qualificação de trabalhadores, até a Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), e implementa ações, projetos e programas de extensão e de pesquisa aplicada voltados ao desenvolvimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais, promovendo a cultura do empreendedorismo, cooperativismo e associativismo, visando à elevação do potencial das atividades produtivas locais e regionais, além da democratização do conhecimento à comunidade baiana em todas as suas representações. A interiorização das oportunidades de estudo em diversas modalidades traz, entre outros benefícios, a possibilidade de fixação de jovens profissionais em suas cidades de origem garantindo-lhes uma formação acadêmica sintonizada com as vocações territoriais.

Em 2016, são ofertados 14 cursos no campus, assim distribuídos: na modalidade de Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio são ofertados o Curso Técnico em Agropecuária, o Curso Técnico em Alimentos e o Curso Técnico em Química; na modalidade Subsequente ao Ensino Médio, são ofertados o Curso Técnico em Agropecuária, o Curso Técnico em Agrimensura e o Curso Técnico em Petróleo e Gás; existe um curso na Modalidade PROEJA, que é o Técnico em Cozinha; já na modalidade Educação à Distância (EaD), são ofertados quatro

cursos técnicos, sendo eles, o Técnico em Eventos, o Técnico em Serviços Públicos e o Técnico em Logística; na modalidade Educação da Formação Inicial e Continuada, o campus oferta dois cursos a estudantes do Ensino Médio, os cursos de Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços de Bar e Restaurante; em Nível Superior, são ofertados dois cursos, o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e a Licenciatura em Química; além disso o campus oferta uma Pós-graduação, que é a Especialização em Educação Científica e Popularização das Ciências.

Ao quadro 5 sintetiza a distribuição dos cursos ofertados no IF Baiano Campus Catu, em 2016.

| NÍVEL | MODALIDADE | CURSOS | | |
|-------------|---|--|--|------------------------------|
| SUPERIOR | Pós-graduação presencial | Especialização em Educação Científica e Popularização das Ciências | | |
| | Cursos Superiores presenciais | Licenciatura em Química | Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | |
| MÉDIO | Cursos EAD | Técnico em Logística | Técnico em Eventos | Técnico em Serviços Públicos |
| | Curso Subsequente | Técnico em Agrimensura | Técnico em Agropecuária | Técnico em Petróleo e Gás |
| | PROEJA | Técnico em Cozinha | | |
| | Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio | Técnico em Agropecuária | Técnico em Alimentos | Técnico em Química |
| FUNDAMENTAL | Formação Inicial e Continuada | Auxiliar em Cozinha | Auxiliar em Serviços de Bar e Restaurante | |

Quadro 5: Distribuição dos cursos ofertados no Campus Catu em 2016

Fonte: organizado pelos autores